

IJ00487
6169 / 84
Ex. 2

PROPOSTA DE TRABALHO PARA ELABORAÇÃO DE ESTUDOS
POPULACIONAIS DAS CIDADES, VILAS E POVOADOS DO
ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

IJ00487
6169 / 84
Ex. 2

INSTITUTO JONES DOS SANTOS NEVES



301.329815 2
T 59 P
6169/84
ex. 2

INSTITUTO JONES DOS SANTOS NEVES

PROPOSTA DE TRABALHO PARA ELABORAÇÃO DE ESTUDOS
POPULACIONAIS DAS CIDADES, VILAS E POVOADOS DO
ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

MARÇO/1984

SUMÁRIO

1. JUSTIFICATIVA
2. OBJETIVOS DO ESTUDO PROPOSTO
3. RELAÇÃO PRELIMINAR DE SEDES DISTRITAIS E POVOADOS DE INTERESSE DA CESAN A SEREM CONTEMPLADOS NO ESTUDO DE DEMOGRAFIA, ALÉM DOS INTEGRANTES DA REGIÃO METROPOLITANA DA GRANDE VITÓRIA (VITÓRIA + VILA VELHA + CARIACICA + VIANA + SERRA)
4. RELAÇÃO DE CIDADES, VILA E POVOADOS EM MUNICÍPIO DE INTERESSE DA CESAN, NÃO INCLUÍDOS NA LISTA FORNECIDA PELA EMPRESA
5. RELAÇÃO DE CIDADES, VILAS E POVOADOS NÃO INCLUÍDOS NA LISTA DA CESAN QUE INTERESSA AO SISTEMA ESTADUAL DE PLANEJAMENTO
6. CRONOGRAMA FÍSICO (PRELIMINAR)
7. PESSOAL ENVOLVIDO
8. CUSTOS
9. CRONOGRAMA FINANCEIRO

ANEXO 1: MEMÓRIA DE CÁLCULO

ANEXO 2: COMPOSIÇÃO DE CUSTOS POR FASE DE PROJETO

O estudo elaborado pela COPLASA S/A - Engenharia de Projetos, no início da década passada, sobre a evolução populacional do Espírito Santo, para o período 1970/90, desde algum tempo não vem atendendo as necessidades da CESAN, e com a realização do Censo Demográfico de 1980, a sua utilização não tem mais sentido prático.

A sua defasagem em relação as necessidades da CESAN está em não proporcionar informações além de populações urbanas a nível de sedes municipais, e de não permitir a construção de um indicador, para todo o Estado, de população abastecida/população urbana, e também da sua concepção teórica não permitir reformulações, a medida que fossem ocorrendo desvios em suas premissas básicas. Se falarmos nas transformações ocorridas na última década na distribuição espacial da população no Espírito Santo, o estudo não terá consistência, sendo temerário a sua utilização.

Com o engajamento da CESAN no Programa de Abastecimento de Água para Comunidades de Pequeno Porte, há necessidade de se contar com previsões populacionais de vilas e povoados dos municípios que concederam a exploração dos serviços à Companhia, para planejar o atendimento das localidades ainda não contempladas no seu programa de expansão, bem como utilizar dados mais precisos para aquelas já contempladas.

Um novo estudo também se faz necessário para verificar, por ocasião do Censo Nacional de Saneamento Básico, o nível de atendimento das populações urbanas do Espírito Santo, dos serviços de água e esgoto, pois os altos índices de atendimento verificados nos resultados apresentados pelo Banco Nacional de Habitação podem estar distorcidos, por não levar em conta aglomerações de porte significativo, cujas populações são consideradas como população rural. Por exemplo, podemos citar os casos dos

povoados de Pedro Canário e Córrego D'Água, que, até o último censo, tiveram seus habitantes incluídos no montante da população rural dos seus respectivos distritos, apesar de terem porte urbano maior que o de inúmeras vilas e cidades do Estado. Além disso, o estudo é de extrema importância para utilização na área de planejamento da CESAN, quando da elaboração do E.V.G. e P.D.D.I.

Estas seriam, basicamente, as razões que justificariam novos estudos demográficos. Estas novas projeções, entretanto, não deverão repetir os defeitos das precedentes, de vez que, centradas em modelos determinísticos de qualidade duvidosa, se deixarem ultrapassar antes mesmo que vingasse um quarto do período de sua validade presumida. As alterações ocorridas nas tendências esperadas, o que é perfeitamente normal, encontraram um modelo de projeções obsoleto, despreparado para absorvê-las e que, por isso mesmo, foram precocemente engavetados ou, o que é pior, foram utilizados assim mesmo, na falta de outros, com prejuízos de toda a ordem para o planejamento adequado da rede hídrica.

Ao contrário, há que se preparar para absorver o *Know-how* específico de projeções, de modo a permitir que a equipe de planejamento da CESAN possa, daqui para a frente, proceder aos ajustamentos exigidos por qualquer que seja a metodologia a se adotar, bem como garantir que estas mesmas projeções preencham os requisitos de qualidade exigidos pela natureza específica de nossos trabalhos. Mais que isso, interessa à CESAN participar ativamente de todo o processo, delegando apenas a iniciativa de soluções técnicas especializadas em demografia mas, reservando-se, por outro lado, o direito de decisão em qualquer momento do projeto. Ou seja, pretende-se garantir que o resultado final seja aquele esperado ao mesmo tempo em que se dá a absorção da tecnologia específica.

Embora seja mais morosa e mesmo mais onerosa, esta seria a única forma de se atender às pretensões acima delineadas pois, caso contrário, não poderemos jamais renunciar às incertezas e às dependências em relação à quantificação da demanda de água e esgotos. Há que se vasculhar, comunidade a comunidade, povoado a povoado, procurando todas as informações

que permitem compreender o processo de crescimento ocorrido o que permitam vislumbrar seu comportamento futuro; há que se discutir, com um maior número possível de técnicas e outras pessoas com conhecimento de cada povoado, cada vila, cada cidade, seus determinantes econômico-sociais, e, finalmente, há que se desenvolver um modelo que permita compatibilizar todas informações de modo a ajustá-las à realidade maior do Estado, bem como adequá-lo aos movimentos naturais de conjuntura elaborando uma série de parâmetros de controle e avaliação periódica das tendências de projeção.

Mais do que atualizar os dados existentes interessa:

- a) Conhecer, de forma mais precisa, os elementos fundamentais de dinâmica demográfica em cada localidade;
- b) Desenvolver uma metodologia própria que permita acompanhar no tempo, as variações que certamente ocorrerão nas tendências previstas, atualizando-as ou mesmo refazendo-as;
- c) Capacitar os técnicos da CESAN a assumirem o processo de projeções de modo a extinguir a dependência atual do órgão nesta área fundamental para o planejamento.

Especificamente, o presente estudo objetiva:

- a) Projetar, globalmente, a população urbana do Estado para o período de 1985/-2015;
- b) Projetar a população urbana de todas as cidades e vilas no período 1985/-2015;
- c) Identificar e projetar a população de todos os povoados (aglomerados rurais) com população superior a 200 habitantes, ou 40 domicílios;
- d) Projetar a população flutuante das cidades, vilas e povoados, onde a função de *veraneio* é preponderante;
- e) Atualizar as projeções efetuadas para a Grande Vitória, a nível de ATAD (aglomerados de bairros).
- f) Promover um curso de capacitação aos técnicos da CESAN para assumirem o processo de projeções desenvolvido.



3. RELAÇÃO PRELIMINAR DE SEDES DISTRITAIS E POVOADOS DE INTERESSE DA CESAN A SEREM CONTEMPLADOS NO ESTUDO DE DEMOGRAFIA, ALÉM DOS INTEGRANTES DA REGIÃO METROPOLITANA DA GRANDE VITÓRIA (VITÓRIA + VILA VELHA + CARIACICA + VIANA + SERRA)

LISTA FORNECIDA PELA CESAN

MUNICÍPIO	SEDE DISTRITAL		POVOADO	
	Nº ORD.	LOCALIDADE	Nº ORD.	LOCALIDADE
1. Afonso Cláudio	01	Brejetuba		
	02	Ibicaba		
	03	Laranja da Terra		
	04	Pontões		
	05	Serra Pelada		
	06	Sobreiro		
2. Anchieta	07	Jabaquara	01	Iriri
			02	Ubu
3. Barra de São Francisco	08	Água Doce		
	09	Cachoeira de Itaúna		
	10	Gov. Lacerda de Aguiar		
	11	Itaperuna		
	12	Monte Sinai		
	13	Paulista		
	14	Santo Agostinho		
	15	Santo Antônio		
16	Vila Nelita			
4. Boa Esperança			03	Santo Antonio
			04	Sobradinho

continua

Continuação

MUNICÍPIO	SETE DISTRITAL		POVOADO	
	Nº ORD.	LOCALIDADE	Nº ORD.	LOCALIDADE
5. Conceição da Barra	17	Itaúnas	05	Braço do Rio
			06	Cristal
			07	Floresta do Sul
			08	Sayonara
6. Castelo	18	Aracuí		
7. Conceição do Castelo	19	Venda Nova		
8. Domingos Martins	20	Araguaia		
	21	Marechal Floriano		
	22	Parajú		
	23	Santa Izabel		
9. Ecoporanga	24	Cotaxé	09	Prata dos Baianos
	25	Imburana		
	26	Joaçuba		
	27	Sta. Luzia do Norte		
10. Fundão	28	Timbui	10	Joaripe
11. Guarapari			11	Perocão*
			12	Setiba*
			13	Santa Mônica*
12. Itaguaçu	29	Itaimbê		

continua

*Bairros da cidade de Guarapari.



Continuação

MUNICÍPIO	SEDE DISTRITAL		POVOAÇÃO	
	Nº ORD.	LOCALIDADE	Nº ORD.	LOCALIDADE
13. Iúna	30	Irupi		
	31	Pequiã		
14. Mantenópolis	32	Sta. Luzia de Man <u>ten</u> ópolis		
	33	São Geraldo		
15. Mimoso do Sul	34	Ponte de Itabap <u>oa</u> na		
16. Montanha	35	Vinhático		
17. Mucurici			14	Itamira
			15	Itabaiana
			16	Ponto Belo
18. Muniz Freire	36	Itaici		
	37	Menino Jesus		
	38	Piaçu		
19. Nova Venécia	39	Guararema	17	Cedrolândia
			18	Patrimônio do XV
			19	Vila Pavão*
20. Pancas	40	Alto Rio Novo		
	41	Lajinha		
	42	Vila Verde		
21. Pinheiros	43	São João do Sobr <u>a</u> do		

continua

*Vila Pavão (Córrego Grande).

Continuação

MUNICÍPIO	SEDE DISTRITAL		POVOADO	
	Nº ORD.	LOCALIDADE	Nº ORD.	LOCALIDADE
22. Piúma	44	Itaputanga		
23. Santa Leopoldina	45	Sta. Maria de Jetibá		
24. Santa Teresa	46	S. João de Petrópolis	20	Alto Santo Antonio
	47	Várzea Alegre	21	São Roque
	48	Vinte e Cinco de Julho		
25. São Gabriel da Palha	49	Águia Branca	22	São Roque
	50	Fartura	23	São José
	51	Vila Valério		
26. São José do Calçado	52	Alto Calçado		

4. RELAÇÃO DE CIDADES, VILAS E POVOADOS EM MUNICÍPIO DE INTERESSE DA CESAN, NÃO INCLUÍDOS NA LISTA FORNECIDA PELA EMPRESA

MUNICÍPIO	CIDADE/VILA		POVOADO	
	Nº ORD.	LOCALIDADE	Nº ORD.	LOCALIDADE
1. Afonso Cláudio	01	Afonso Cláudio	01	São Francisco
	02	Piracema	02	Fazenda Guandu
	03	Joatuba	03	S. Luiz Miranda
			04	Laranja da Terra (II)
2. Anchieta	04	Anchieta	05	Belo Horizonte
	05	Iiritiba		
3. Barra de São Francisco	06	Barra de São Francisco	06	Cafelândia
	07	Poranga	07	Destino
			08	Santa Luzia do Azul
4. Boa Esperança	08	Boa Esperança		
5. Conceição da Barra	09	Conceição da Barra	09	Cobrace
	10	Pedro Canário	10	Taquaras
			11	Santana
6. Castelo	11	Castelo		
	12	Estrela do Norte		

contin

Continuação

MUNICÍPIO	CIDADE/VILA		POVOADO	
	Nº ORD.	LOCALIDADE	Nº ORD.	LOCALIDADE
7. Conceição do Cas- telo	13	Conceição do Cas- telo	12	S. João de Viçosa
8. Domingos Martins	14	Domingos Martins	13	Pedra Azul
	15	Aracê	14	Ponto Alto
	16	Melgaço	15	Peroba
9. Ecoporanga	17	Ecoporanga	16	Ribeirãozinho
	18	Novo Horizonte	17	Santa Terezinha
			18	Santa Rita
			19	Prata dos Baianos
			20	Muritiba
			21	S. Geraldo
22	Itapeba			
10. Fundão	19	Fundão		
11. Guarapari	20	Guarapari	23	Meaípe*
	21	Rio Calçado		
	22	Todos os Santos		
12. Itaguaçu	23	Itaguaçu		
	24	Itaçu		
13. Iúna	25	Iúna	24	Santa Cruz
	26	Santíssima Trinda- de		

continua

*Bairro de Guarapari.

Continuação

MUNICÍPIO	CIDADE/VILA		POVOADO	
	Nº ORD.	LOCALIDADE	Nº ORD.	LOCALIDADE
14. Mantenópolis	27	Mantenópolis	25	São José
15. Mimoso do Sul	28 29 30 31 32 33	Mimoso do Sul S. José das Torres Dona América S. Pedro de Itaba poana Conceição do Muqui S. Antonio do Muqui		
16. Montanha	34	Montanha	26	São Sebastião do Norte
17. Mucurici	35	Mucurici	27	Água Boa
18. Muniz Freire	36 37	Muniz Freire Vieira Machado		
19. Nova Venécia	38 39 40	Nova Venécia Rio Preto Córrego Grande	28 29 30 31 32 33 34	Cristalino Cachoeira Grande Boa Vista São Gonçalo Praça Rica Todos os Santos São Luiz Reis
20. Pancas	41 42	Pancas Palmerino	35	Monte Carmelo

continua

Continuação

MUNICÍPIO	CIDADE/VILA		POVOADO	
	Nº ORD.	LOCALIDADE	Nº ORD.	LOCALIDADE
21. Pinheiros	43	Pinheiros	36	Vila Fernandes
22. Piūma	44 45	Piūma Agha		
23. Santa Leopoldi na	46 47 48 49 50	Santa Leopoldina Getiba Garrafão Djalma Coutinho Mangaraí		
24. Santa Teresa	51 52 53	Santa Teresa Alto Santa Maria Santa Júlia		
25. São Gabriel da Palha	54	São Gabriel da Palha	37	Araras
26. São José do Cal çado	55 56	São José do Cal çado Alrituba		

5. RELAÇÃO DE CIDADES, VILAS E POVOADOS NÃO INCLUIDOS NA LISTA DA CESAN QUE INTERESSA AO SISTEMA ESTADUAL DE PLANEJAMENTO

MUNICÍPIO	CIDADE/VILA		POVOADO	
	Nº ORD.	LOCALIDADE	Nº ORD.	LOCALIDADE
27. Ibirapu	01	Ibirapu	01	Piraqueapu
	02	Pendanga	02	Cristal
	03	João Neiva	03	Cavalinho
	04	Acioli		
28. Alfredo Chaves	05	Alfredo Chaves		
	06	Crubixa		
	07	Ibitirni		
	08	Matilde		
	09	Urânia		
	10	Sagrada Família		
	11	Ribeirão do Cristo		
29. Colatina	12	Colatina	04	São João Grande
	13	Governador Lindenberg	05	São João Pequeno
	14	Baunilha	06	Moacir
	15	Boapaba	07	Morelo
	16	Itapina	08	Divisa
	17	Graça Aranha	09	Monte Sinai
	18	Angelo Frechiani		
	19	São Domingos		
	20	Novo Brasil		
	30. Marilândia	21	Marilândia	10
22		Sapucaia		

contir

Continuação

MUNICÍPIO	CIDADE/VILA		POVOADO	
	Nº ORD.	LOCALIDADE	Nº ORD.	LOCALIDADE
31. Itarana	23	Itarana		
32. Jerônimo Monteiro	24	Jerônimo Monteiro		
33. Baixo Guandu	25	Baixo Guandu	11	Mascarenhas
	26	Ibituba		
	27	Vila Nova		
	28	Km 14 do Mutum		
	29	Alto Mutum		
34. Linhares	30	Linhares	12	Canivete
	31	Desengano	13	Bebedouro
	32	São Rafael	14	Comendador Rafael
	33	Regência	15	Juncado
	34	Córrego D'Água	16	S. Jorge da Barra Seca
			17	Povoação do Rio Doce
35. Rio Bananal	35	Rio Bananal	18	São Jorge do Tiradentes
36. São Mateus	36	São Mateus	19	Brejo Velho
	37	Barra Nova	20	Paulista
	38	Nestor Gomes	21	Guriri
	39	Nova Verona	22	Nova Lima
	40	Itauninhas	23	Santa Maria
37. Jaguaré	41	Jaguaré	24	Água Limpa
	42	Barra Seca		
38. Aracruz	43	Aracruz	25	Caieiras Velhas
	44	Guaranã	26	Aracruz Celulose
	45	Riacho	27	Coqueiral
	46	Santa Cruz		

continua

Continuação

MUNICÍPIO	CIDADE/VILA		POVOADOS	
	Nº ORD.	LOCALIDADE	Nº ORD.	LOCALIDADE
39. Atílio Vivac <u>qu</u> quã	47	Atílio Vivac <u>qu</u> qua		
40. Presidente Kennedy	48	Presidente Kenne <u>d</u> dy		
41. Cachoeiro de Itapemirim	49	Cachoeiro de Ita <u>p</u> emirim	28	Córrego dos Monos
	50	Pacotuba	29	Fruteiras
	51	Burarama	30	Boa Esperança
	52	Conduru	31	Sambra
	53	Itaoca	32	São Miguel
	54	Soturno		
	55	Jaciguã		
	56	Vargem Alta		
42. Divino de São Lourenço	57	Divino de São Lourenço		
43. Rio Novo do Sul	58	Rio Novo do Sul		
	59	Princesa		
44. Ibatiba	60	Ibatiba		
45. Bom Jesus do Norte	61	Bom Jesus do Nor <u>t</u> e		
46. Dores do Rio Preto	62	Dores do Rio Pre <u>t</u> o		
	63	Mundo Novo		
47. Muqui	64	Muqui		

continua

Continuação

MUNICÍPIO	CIDADE/VILA		POVOADOS	
	Nº ORD.	LOCALIDADE	Nº ORD.	LOCALIDADE
48. Itapemirim	65	Itapemirim	33	Graūna
	66	Rio Muqui	34	Brejos dos Patos
	67	Itapeoca	45	Gomes
	68	Itaoca	36	Itaipava
49. Iconha	69	Iconha	37	Bom Destino
	70	Duas Barras		
50. Guaçuí	71	Guaçuí		
	72	São Pedro de Ra tes		
	73	São Tiago		
51. Alegre	74	Alegre		
	75	Café		
	76	Celina		
	77	Ibitirama		
	78	Santa Marta		
	79	Araraí		
	80	Anutiba		
	81	Santa Angélica		
82	Rive			
52. Apiacā	83	Apiacā	38	Bom Sucesso
	84	José Carlos		



7.

PESSOAL ENVOLVIDO

- . 1 Técnico com formação e experiência em Demografia
- . 1 Técnico em Estatística
- . 2 Técnicos em Planejamento Urbano
- . 3 Economistas com experiências em Planejamento Regional
- . 3 Estagiários
- . 20 Pesquisadores (eventuais)

8.

CUSTOS

PESSOAL:

. 7 Técnicos	Cr\$	60.000.000,00
. 3 Estagiários	Cr\$	2.700.000,00
. 20 Pesquisadores	Cr\$	3.000.000,00

VIAGENS:

. 100 diárias de técnicos	Cr\$	2.000.000,00
. 80 diárias de pesquisadores	Cr\$	1.200.000,00
. Transporte	Cr\$	2.000.000,00
	Cr\$	70.900.000,00

MATERIAIS DE APOIO ADMINISTRATIVO:

≈ 10%	Cr\$	7.000.000,00
TOTAL:	Cr\$	77.900.000,00

*À preços de Março/84.

9.

CRONOGRAMA FINANCEIRO*

(Cr\$ 1.000,00 - A Preços de Junho/84)

FONTE	1 ^a PARCELA	2 ^a PARCELA	3 ^a PARCELA	TOTAL
CESAN	25.300	18.975	18.975	63.250
IJSN	10.500	7.900	7.900	26.300
TOTAL	35.800	26.875	26.875	89.550

*40% - Na assinatura do Contrato;

30% - Após 120 (cento e vinte) dias contados a partir do início do trabalho, contra apresentação do Relatório de Avanço sobre realização dos trabalhos de acordo com cronograma físico estabelecido.

30% - No final do trabalho, após a aprovação, por parte da CESAN, dos trabalhos executados.

ANEXO 1:

MEMÓRIA DE CÁLCULO

1. MEMÓRIA DE CÁLCULO DE RECURSOS HUMANOS

Cr\$ 1.000,00 - Preços de Março/84

DISCRIMINAÇÃO	QUANT.	CUSTO UNITÁRIO	TEMPO DE TRABALHO	TOTAL	ENCARGOS SOCIAIS		TOTAL GERAL
					%	VALOR	
Consultor em Demografia (Coordenação Técnica dos Trabalhos)	1	12/hora	1.350 horas	16.200	8	1.300	17.500
Técnico Senior	2	700/mês	9 meses	12.600	52,5	6.615	19.215
Técnico Júnior	4	424/mês	9 meses	15.268	52,5	8.017	23.285
TOTAIS	-	-	-	44.068	-	15.932	60.000

1.1. MEMÓRIA DE CÁLCULO DE RECURSOS HUMANOS - PESSOAL DE APOIO

DISCRIMINAÇÃO	QUANT.	CUSTO UNITÁRIO	TEMPO DE TRABALHO	TOTAL
Estagiário Técnico	3	100.000,00/mês	9 meses	2.700.000,00
Pesquisador	20	75.000,00/mês	2 meses	3.000.000,00
TOTAL	23			5.700.000,00

2. MEMÓRIA DE CÁLCULO - VIAGENS

Cr\$ 1,00 - Preços de Março/84

CATEGORIA	DISCRIMINAÇÃO	QUANTIDADE	VALOR UNITÁRIO	TOTAL
Técnico	Diária	100	20.000	2.000.000
Pesquisador	Diária	80	15.000	1.200.000
SUBTOTAL	-	-	-	3.200.000
Transporte	Gasolina	2.500 litros	800*	2.000.000
TOTAL GERAL	-	-	-	5.200.000

*Preço médio estimativo.

3. MEMÓRIA DE CÁLCULO - APOIO*

Cr\$ 1.000,00 - Preços de Março/84

DISCRIMINAÇÃO	TOTAL
Xerox	1.000
Cópias Heliográficas	1.500
Mat. Expediente (papéis, clips, mat. desenho, canetas, garras, capas, plastificação, etc)	800
Cartas Geográficas	1.200
Processamento de Dados	2.500
TOTAL GERAL*	7.000

*No caso do material de apoio, estimou-se um custo por consumo aproximado, baseado em experiências anteriores, uma vez que não se pode precisar, com exatidão, a quantidade de cópias xerox ou heliográficas ou, mesmo, número de "clips" a ser gasto.

ANEXO 2:

COMPOSIÇÃO DE CUSTOS POR FASE DE PROJETO

FASE 01: ANÁLISE DOS DADOS DISPONÍVEIS

A. TEMPO DE DURAÇÃO:

20 dias

PERFIL SUSCINTO DA ATIVIDADE:

Consiste em levantar e organizar todas as informações disponíveis acerca das áreas objeto de estudo. Trata-se de um primeiro contato da equipe com a realidade em estudo, na forma em que esta possa ser apropriada a partir de informações secundárias. Organizadas as informações e conhecendo-se as fontes, limitações e necessidades ainda existentes de dados secundários se traçará um primeiro plano de atividades.

B. RECURSOS NECESSÁRIOS:

- Humanos: esta fase não tem interface com nenhuma outra e envolverá toda a equipe central em tempo integral, a saber:
 - . 1 consultor em demografia (coordenador técnico geral)
 - . 2 técnicos seniors (urbanismo e economia)
 - . 4 técnicos juniors (especialidades diversas)
 - . 3 estagiários técnicos.
- Viagens: não está programado para esta fase nenhum deslocamento afora pequenas visitas na área de Vitória.
- Apoio Logístico: xerox, heliográficas, sêpias, interurbanos, material de expediente, passagens de ônibus.

C. CUSTOS:

- Recursos Humanos:	Cr\$ 2.696.774,00
- Viagens:	Cr\$ -
- Apoio Logístico:	Cr\$ 450.000,00
TOTAL DA FASE:	Cr\$ 3.146.774,00

10/1980 D...

FASE 02: DEFINIÇÃO DA METODOLOGIA

A. TEMPO DE DURAÇÃO:

40 dias corridos

PERFIL SUSCINTO DA ATIVIDADE:

Este é o momento fundamental do projeto em que se consolidará o primeiro plano de trabalho anteriormente traçado. A consultoria preparará um primeiro esboço metodológico do projeto, dos cronogramas e das rotinas a serem seguidas, bem como estabelecerá um primeiro desenho do projeto. Três momentos são estabelecidos:

1. Discussões internas com a equipe central e com técnicos da CESAN para acertos metodológicos gerais (20 dias);
2. Redação pelo consultor do esboço metodológico (15 dias);
3. Seminário geral para acertos finais e aprovação (5 dias).

B. RECURSOS NECESSÁRIOS:

- Humanos: para o primeiro e terceiro momento toda a equipe central. Para o segundo apenas o consultor.
- Viagens: nulo.
- Apoio Logístico: material de expediente, xerox.

C. CUSTOS:

- Recursos Humanos: Cr\$ 5.393.548,00
- Apoio Logístico: Cr\$ 450.000,00
- TOTAL DA FASE: Cr\$ 5.843.548,00

FASE 03: ANÁLISE DAS PERSPECTIVAS DE DESENVOLVIMENTO SÓCIO-ECONÔMICO

A. TEMPO DE DURAÇÃO:

80 dias corridos.

PERFIL SUSCINTO DA ATIVIDADE:

A distribuição geográfica da população, nas suas dimensões e características, são determinadas pela forma de organização da produção, pelas alterações na alocação setorial e espacial dos recursos e pela consequente distribuição desigual das oportunidades econômicas. Este é o pano de fundo da filosofia de trabalho a ser adotado nas projeções demográficas ora propostas. Esta atividade é marcada por uma série de estudos e discussões com as equipes de desenvolvimento regional e desenvolvimento urbano do IJSN, bem como de outras Instituições (UFES, Secretaria da Agricultura, Indústria e Comércio, BANDES, etc) que estudam a economia capixaba e a sua estrutura urbana. Sob a coordenação geral da consultoria se buscará definir os parâmetros de projeção.

B. RECURSOS NECESSÁRIOS:

- Humanos:

- . 1 consultor
- . 1 técnico senior
- . 2 técnicos juniors
- . Grupo de Estudos Regionais do IJSN (todo o período)
- . Grupo de Estudos Urbanos do IJSN (todo o período)

- Viagens: nulo

- Apoio Logístico: material de expediente, xerox, cartas heliográficas.

C. CUSTOS:

- Recursos Humanos:	Cr\$ 10.787.095,00
- Viagens:	Cr\$ -
- Apoio Logístico:	Cr\$ 450.000,00
TOTAL DA FASE:	Cr\$ 11.237.095,00

FASE 04: PROGRAMAÇÃO DE PESQUISAS EM BALNEÁRIOS E PEQUENOS NÚCLEOS

A. TEMPO DE DURAÇÃO:

40 dias corridos

PERFIL SUSCINTO DA ATIVIDADE:

Definição dos questionários, do programa de treinamento, do cronograma de viagens, viagem teste ao município de Fundão, distrito de Timbui e povoado de Joaripe, onde será treinada toda a equipe envolvida na pesquisa. Para a pesquisa balneário será testado Guarapari.

B. RECURSOS NECESSÁRIOS:

- Humanos:

- . 1 consultor
- . 1 técnico senior
- . 2 técnicos juniors
- . 3 estagiários
- . 20 pesquisadores

- Viagens: 1/2 diária para técnicos e 1/2 diária para 23 estagiários. Transporte e combustível (100 litros) para viagem a Fundão e Guara pari.

- Apoio Logístico: xerox, material de expediente, retroprojeter, etc.

C. CUSTOS:

- Recursos Humanos:	Cr\$ 5.393.548,00
- Viagens:	Cr\$ 332.500,00
- Apoio Logístico:	Cr\$ 450.000,00
TOTAL DA FASE:	Cr\$ 6.176.048,00

FASE 05: APLICAÇÃO DA PESQUISA

A. TEMPO DE DURAÇÃO:

70 dias corridos.

PERFIL SUSCINTO DA ATIVIDADE:

Trabalho de campo constando, de um lado na aplicação de questionários e, de outro, de entrevistas com a comunidade para avaliação das características gerais de crescimento, levantamento histórico dos povoados, etc.

B. RECURSOS NECESSÁRIOS:

- Humanos: toda a equipe central mais os 20 pesquisadores.
- Viagens:
 - . 96 diárias para 8 técnicos (12 per capita)
 - . 68 e 1/2 diárias para estagiários e pesquisadores
 - . 2.400 litros de combustível
 - . 5 viaturas
- Apoio Logístico: xerox, material de expediente, cópias heliográficas.

C. CUSTOS:

- Recursos humanos:	Cr\$ 12.438.708,00
- Viagens:	Cr\$ 4.867.500,00
- Apoio Logístico:	Cr\$ 450.000,00
TOTAL DA FASE:	Cr\$ 17.756.208,00

FASE 06: TABULAÇÃO E PROCESSAMENTO DOS DADOS

A. TEMPO DE DURAÇÃO:

50 dias corridos

PERFIL SUSCINTO DA ATIVIDADE:

Compreende duas atividades paralelas - de um lado a crítica, tabulação, desenvolvimento de programas e processamento dos dados quantificáveis e, de outro, a análise dos dados qualitativos da pesquisa e redação de perfis por localidade. Estes documentos além de viabilizarem o estabelecimento de parâmetros de projeção representam um trabalho pioneiro de interpretação da rede urbana no Estado e serão produzidos com a chancela da CESAN.

B. RECURSOS NECESSÁRIOS:

- Humanos: equipe central e equipe do grupo de estudos regionais e do grupo de desenvolvimento urbano do IJSN.
- Viagens: nulo
- Apoio Logístico: material de expediente, xerox e processamento de dados (software e hora-computador).

C. CUSTOS:

- Recursos Humanos:	Cr\$ 6.741.934,00
- Viagens:	Cr\$ -
- Apoio Logístico:	Cr\$ 1.450.000,00
TOTAL DA FASE:	Cr\$ 8.191.934,00

FASE 07: PROJEÇÕES

A. TEMPO DE DURAÇÃO:

55 dias corridos

PERFIL SUSCINTO DA ATIVIDADE:

Após seminários internos aonde se definirã os parâmetros e as condições do crescimento em cada região e, dentro dessas, das cidades, vilas e povoados, a consultoria desenharã o modelo final de projeções e estabelecerã os instrumentos de controle necessários para, com a ajuda da equipe central, efetuar os cálculos finais de acordo com as hipóteses desenvolvidas.

B. RECURSOS NECESSÁRIOS:

- Humanos: 1 consultor, equipe central (tempo parcial), equipe do IJSN
- Viagens: nulo
- Apoio Logístico: material de expediente, xerox, programas e hora de computador.

C. CUSTOS:

- Recursos Humanos:	Cr\$ 7.416.128,00
- Viagens:	Cr\$ -
- Apoio Logístico:	Cr\$ 1.950.000,00
TOTAL DA FASE:	Cr\$ 9.366.128,00

FASE 08: REDAÇÃO DE TEXTOS

A. TEMPO DE DURAÇÃO:

50 dias em dois momentos (15 e 35 dias).

PERFIL SUSCINTO DA ATIVIDADE:

A primeira redação se centra na questão metodológica do projeto e a segunda na conclusão do documento final para publicação. Esta atividade é de responsabilidade do consultor. Paralelamente, entretanto, serão produzidos pelos técnicos da equipe central e da equipe de apoio do IJSN, com a supervisão da consultoria, os perfis de localidade.

B. RECURSOS NECESSÁRIOS:

- Humanos: 1 consultor
- Viagens: nulo
- Apoio Logístico: material de expediente e xerox para reprodução.

C. CUSTOS:

- Recursos Humanos:	Cr\$ 6.741.943,00
- Viagens:	Cr\$ -
- Apoio Logístico:	Cr\$ 450.000,00
TOTAL DA FASE:	Cr\$ 7.191.943,00

FASE 09: ELABORAÇÃO DO MANUAL DE TREINAMENTO

A. TEMPO DE DURAÇÃO:

30 dias corridos

PERFIL SUSCINTO DA ATIVIDADE:

Trata-se de desenvolver um manual de projeções demográficas que permita, a par de introduzir os princípios gerais de projeções demográficas, transferir aos técnicos do IJSN e CESAN os métodos necessários ao acompanhamento e correções futuras das estimativas desenvolvidas. Paralelamente todo o material didático a ser utilizado no curso será produzido.

B. RECURSOS NECESSÁRIOS:

- Humanos:
 - . 1 consultor em demografia
 - . 1 técnico senior e 3 estagiários para apoio
- Viagens: nulo
- Apoio Logístico: xerox, transparências, material de expediente.

C. CUSTOS:

- Recursos Humanos:	Cr\$ 4.045.161,00
- Viagens:	Cr\$ -
- Apoio Logístico:	Cr\$ 450.000,00
TOTAL DA FASE:	Cr\$ 4.495.161,00

FASE 10: TREINAMENTO DA EQUIPE DA CESAN PARA ACOMPANHAMENTO E CONTROLE FUTURO DAS PROJEÇÕES

A. TEMPO DE DURAÇÃO:

30 dias corridos (60 horas de aula).

PERFIL SUSCINTO DA ATIVIDADE:

As projeções de população, embora pretendam cobrir tempos significativos de antecipação futura da realidade são, pelas próprias características conjurais envolvidas, facilmente superadas no tempo. Isto implica em se estabelecer um sistema de controle sobre as hipóteses consideradas e as cifras estimadas e treinar os técnicos envolvidos para que possam desenvolver independentemente esta atividade, não são controlando como fazendo correções e novas projeções.

B. RECURSOS NECESSÁRIOS:

- Humanos: consultor
- Viagens: nulo
- Apoio Logístico: material de expediente, apostilas, etc.

C. CUSTOS:

- Recursos Humanos:	Cr\$ 4.045.161,00
- Viagens:	Cr\$ -
- Apoio Logístico:	Cr\$ 450.000,00
TOTAL DA FASE:	Cr\$ 4.495.161,00



